



# BRASCRS 2022

XIX Congresso Internacional de Catarata e Cirurgia Refrativa  
XIII Congresso Internacional de Administração em Oftalmologia  
III Curso de Auxiliares em Oftalmologia

25 A 28 DE MAIO - SALVADOR, BAHIA

## X CONGRESSO BRASILEIRO DE CATARATA E CIRURGIA REFRACTIVA

25 a 28 de maio de 2022

Salvador - BA

### E-PÔSTER

**Título:** CATARATA LAMELAR - RELATO DE CASO.

**Nome do(s) autor(es):** *Marcelo Vieira Braga Espindola<sup>1</sup>, Guido Aquino Junior<sup>1</sup>, Henrique Scalassara Piraja<sup>1</sup>, Gabriel Resis<sup>1</sup>, Silvio Lujan Paredes<sup>1</sup>, Marcus Cezar Recco Gonsalles.*

**Nome da instituição:** *1- Hospital Cema*

**Palavras-chave:** catarata, lamelar, facectomia.

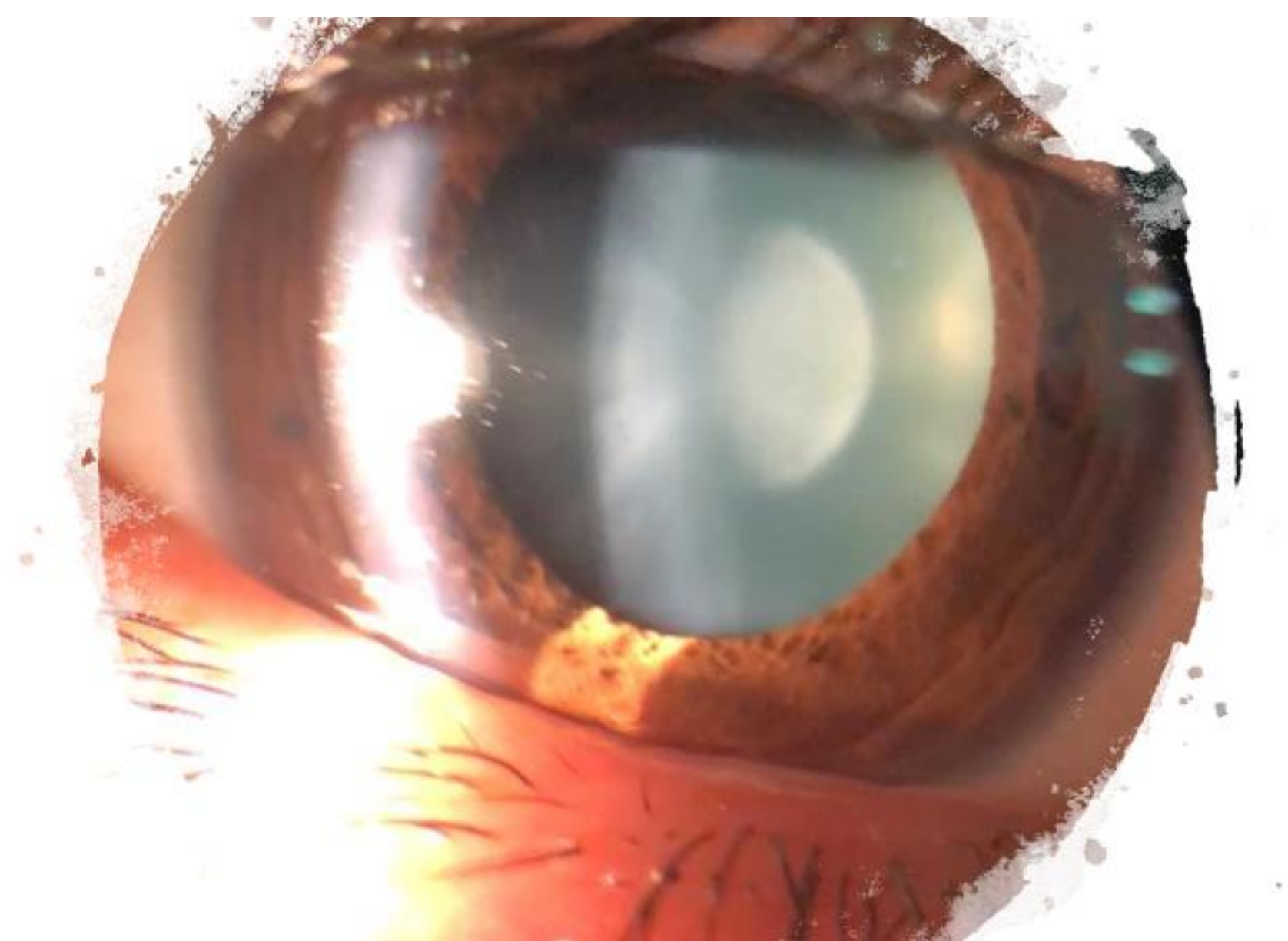
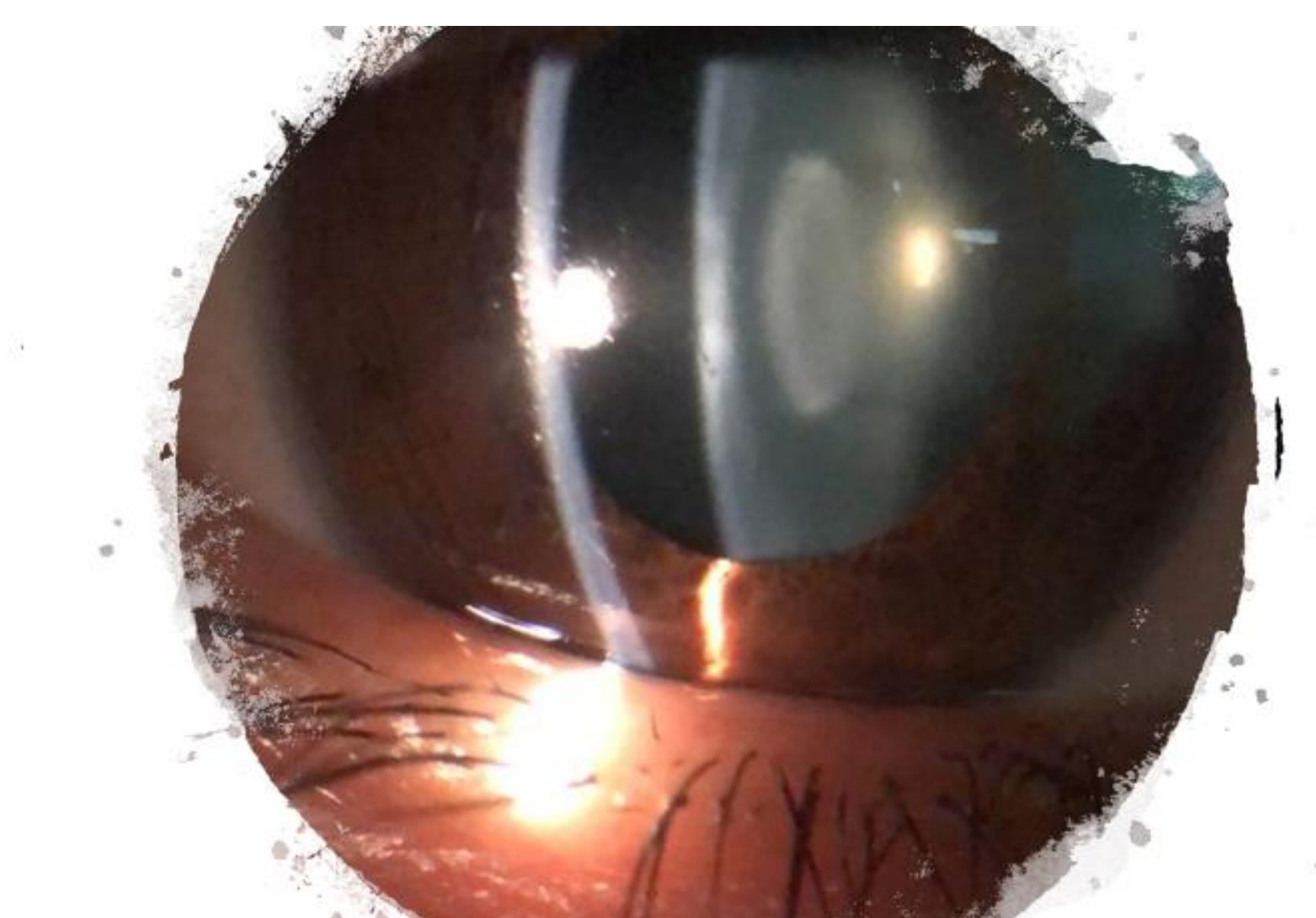
#### INTRODUÇÃO

A opacificação do cristalino, também conhecida como catarata é uma doença ocular bastante prevalente entre os idosos. Ela também pode-se apresentar ao nascimento, e ao longo da vida. A enfermidade corresponde a principal causa de cegueira reversível no mundo. Vários fatores são determinantes para surgimento dessas cataratas no nascimento como; Fatores genéticos, hereditários, distúrbios metabólicos na gravidez dentre outros. O caso procura relatar catarata lamelar e como ele afeta a qualidade visual dos pacientes.

#### RELATO DE CASO

Paciente V. S., mulher, 46 anos, natural e procedente de São Paulo, procura nosso serviço com queixa de baixa da acuidade visual em ambos os olhos (AO) de forma progressiva iniciado há 01 ano. Nega antecedentes familiares; Refere que está em tratamento para depressão e em uso de Sertralina, nega outras comorbidades. Ao exame oftalmológico: Acuidade visual: Olho direito (OD): 20/25 parcial com refração -0,50 -0,75x30; Olho esquerdo (OE): 20/20 parcial com refração -0,50 -1,00x130; Ectoscopia: sem alterações em AO; Biomicroscopia anterior de AO: conjuntiva clara, córnea íntegra e transparente, íris trófica, pupila centrada e fotorreagente, câmara anterior ampla e sem reação, facó com opacidade (catarata lamelar). Exames complementares: Mapeamento de retina: sem alterações em AO; Microscopia especular da córnea: OD: 2348 // OE: 2410; Paquimetria: OD: 564 // OE: 567; Biometria ultrassônica: comprimento axial médio de OD: 24.19 // OE: 24.23; Optado por utilizar uma lente Type 7B de 18 Dioptrias com residual -0,00; Pentacam; OD: K1:42,9 K2:44,8 DK 1,9; OE: K1: 43,8 K2 44,8 DK 1,0; Paciente evoluiu sem complicações no intra e pós-operatório. Acuidade visual final 20/20 em AO sem correção.

#### FIGURAS



#### CONCLUSÃO

Relatamos este caso para demonstrar um tipo de catarata congênita, rara, e que não evolui com baixa da acuidade visual severa por não acometer o ponto focal, porém por ser centralizada no eixo visual dá uma baixa qualidade visual, que melhora consideravelmente após a cirurgia de facoemulsificação e implante de lente intraocular.

#### DISCUSSÃO

As alterações gênicas responsáveis pela catarata congênita não-sindrômica levam a mudanças nas proteínas do cristalino, tais como cristalinas, proteínas de transporte de membrana (dentre as quais as conexinas) e do citoesqueleto, além de alterações nos genes relacionados ao desenvolvimento ocular (dentre os quais o HSF4). As cataratas nuclear e lamelar são duas das formas mais comuns das opacidades congênitas, e alterações nos genes CX46 e CX50, que codificam as proteínas conexinas, têm sido relacionadas ao fenótipo nuclear, enquanto alterações no gene HSF4 têm sido associadas ao fenótipo lamelar.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1- ARAÚJO, Ana Luíza de. Estudo de mutações nos genes CX46, CX50 e HSF4 em pacientes com catarata congênita. 2015. 1 recurso online ( 171 p.). Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Biologia, Campinas, SP
- 2 - Armitage M, Kivlin J, Ferrel R. A progressive early onset cataract gene maps to human chromosome 17q24. Nat Genet 1995;9:37-40.
- 3- Litt M, Carrero-Valenzuela R, LaMorticella D, Schultz D, Mitchell T, Kramer P, et al. Autosomal dominant congenital cataract is associated with a chain termination mutation in the human beta-crystallin gene CRYBB2. Hum Mol Genet 1997;6:665-8.
- 4- Wang Q, Wang P, Li S, Xiao X, Jia X, Guo X, et al. Mitochondrial DNA haplogroup distribution in Chaoshanese with and without myopia. Mol Vis 2010; 16:303-9.
- 5- Krumpaszkzy HG, Klauss V: Epidemiology of blindness and eye disease. Ophthalmologica 1996; 210: 1-84.
- 6- Hejtmancik JF. Congenital cataracts and their molecular genetics. Semin Cell Dev Biol 2008; 19:134-49. [PMID: 18035564]
- 7 - Haargaard B, Wohlfahrt J, Fledelius HC, Rosenberg T, Melbye M. A nationwide Danish study of 1027 cases of congenital/infantile cataracts: etiological and clinical classifications. Ophthalmology 2004; 111:2292-8. [PMID: 15582089]